

ANO XIII - CADERNO 152 - Fevereiro/2005
--

"Enquanto o Brasil não descentralizar toda a sua força para os municípios, não conseguirá gerar a equidade sócia" (Jacob Mathai, representante da UNICEF no Brasil, apud Zilda Arns, "Folha de São Paulo" de 31 de dezembro de 2005).

26 ANOS DE CULTURA E EDUCAÇÃO

"Prêmio Cidadania – 1997" - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; "Prêmio Bem Eficiente 97", de âmbito nacional concedido por KANITZ & ASSOCIADOS de São Paulo; "Prêmios Nansen Araújo": 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997 e Menção Honrosa em 1996 na mesma categoria, concedidos pela FIEMG-UNICEF; "Prêmio Bem Eficiente 2000", de âmbito nacional concedido por KANITZ & ASSOCIADOS de São Paulo; "Prêmio Educação Infantil 2002", 1º lugar, concedido pela FUNDAÇÃO ABRINQ pelos Direitos da Criança e do Adolescente, de São Paulo; "Troféu Amigo da Criança" na categoria Educação 2004, concedido pela Fundação CDL PRÓ CRIANÇA; "Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004", concedido pela Unifenas-Neysu e TV Alterosa.

HORA DE PEDIR E HORA DE PRESTAR CONTAS

A parceria público privada representada pela FUNDAMAR - FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO e Secretaria de Estado da Educação para realização do Projeto Fazenda Escola Fundamar fez vinte anos em 2004. Uma boa quantia de dinheiro foi empregada nesse empreendimento. Dinheiro público e dinheiro privado. Muitos empregos e alguns prêmios. Um amigo nosso e conhecido de muitos que recebem este Informativo, Frei Rosário, quando lhe diziam que era necessário prestar contas do que recebia para a Serra da Piedade respondia: "a minha prestação de conta são as obras feitas. Que venham vê-las." A Fundamar tem mostrado através de diversas publicações o que vem fazendo na área rural, mas se sente devedora de uma informação aos doadores, pessoas naturais e jurídicas, que têm aplicado seu rico dinheirinho nesse empreendimento. No último ano essas doações cresceram e os doadores merecem uma satisfação. É o que estamos tentando fazer neste Informativo de fevereiro de 2005, sabendo que a prestação de contas geral, como de regra, será feita ao Ministério Público, ao Conselho Curador e o balanço geral publicado no órgão oficial do Estado.

PRESTAÇÃO DE CONTAS AOS DOADORES, PESSOAS NATURAIS E JURÍDICAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O PROJETO FAZENDA ESCOLA FUNDAMAR EM 2004 COM PARTE DE IMPOSTO DE RENDA, COM CONTRIBUIÇÕES ATRAVÉS DA CEMIG E POR DOAÇÕES DIRETAS			
RECEITAS EM REAIS – EXERCÍCIO 2004		FORAM APLICADAS NO SEGUINTE AS RECEITAS DE DOAÇÕES EM 2004	
Fundo da Criança e do Adolescente de Paraguaçu ^[1]	250.480,00	Construção do Centro Médico da E.E. Fundamar	22.054,00
Fundo da Criança e do Adolescente de Machado ^[2]	2.000,00	Transporte – apenas combustível	74.000,00
		Transporte – reparos e reposições	36.376,00
ONG vinculada a Kindermissionswerk da Alemanha ^[3]	36.000,00	Alimentação de alunos e mestres em dois turnos	95.456,00
Doações na Conta de Energia Elétrica	9.884,00	Material pedagógico e brinquedos	18.000,00
		Custo serviços Cemig na captação de recursos	6.000,00
Doações de Pessoas Naturais e Eventos ^[4]	13.260,00	Divulgação, revistas, jornais	48.837,00
Doações de Pessoas Jurídicas ^[5]	9.400,00	Telefone, Internet	12.000,00

Total	321.024,00	Total	312.723,00
		SUPERAVIT	8.301,00
<p>[1] e [2] 10% (dez por cento) desta arrecadação fica retida pela Prefeitura para distribuição a outras entidades que cuidam de crianças e adolescentes nos Municípios</p>			
<p>[3] Doação vinculada a gastos apenas com brinquedos e alimentação para menores de seis anos</p>			
<p>[4] Destacamos o nome do seguinte doador: Moacyr Borges de Castro Figueirôa e o evento do Dia Internacional do Voluntário</p>			
<p>[5] Destacamos a Unifi do Brasil Ltda., Banco Santander e Paraguaçu Têxtil, principalmente</p>			

FAZENDA ESCOLA FUNDAMAR

Em 1983-1984 o projeto era uma iniciativa privada para a implantação de uma escola rural para acolher até 70 alunos, filhos de trabalhadores rurais da Fazenda Santa Rita e de outras Fazendas da redondeza. Essa escola é hoje estadual e acolhe mais de 500 crianças, que exigem a mobilização diária de mais 100 pessoas mantidas com recursos públicos e privados em decorrência do convênio Fundamar - Secretaria de Estado da Educação que a tornou estadual. Os números revelam as generosas contribuições recebidas pelo projeto. Há doações, porém, que não podem ser contabilizadas como o apoio e estímulo recebidos que infelizmente a técnica contábil ainda não conseguiu encontrar meios de registrar.

MATRÍCULA 2005

A matrícula domiciliar inovada pela Escola Fundamar teve este ano como foco de pesquisa a perspectiva de futuro que os pais têm para seus filhos em relação à continuidade de estudos. Ao seu emprego e moradia no campo. A imensa maioria dos relatos indica a preocupação com a substituição do trabalho humano pelas máquinas e a tendência de se mudar para a cidade, apesar das dificuldades que lá encontrarão. Esses depoimentos estão sendo gravados em vídeo e serão exibidos para os educadores e demais interessados em discutir o futuro do projeto Fazenda-Escola Fundamar. Para gravação desses depoimentos contamos com os serviços de Pedro Carvalho Costa e Francisco Prado Costa. A matrícula encerrou-se com o compromisso de 527 alunos.

"Há sempre um momento no tempo em que uma porta se abre e deixa entrar o futuro" (Graham Green)

INEP E HELENA ANTIPOFF

A pesquisa descobriu outras coisas interessantes como por exemplo o empenho das autoridades de Paraguaçu nos anos 40 e 50 em aprimorar o ensino rural do município. A escola do bairro Chico dos Santos foi criada em 1949 como escola-modelo pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, hoje Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - então entidade que capitaneava o processo de federalização dos recursos para o ensino rural no governo Gaspar Dutra. Outra iniciativa arrojada foi a inclusão das professoras e inspetoras rurais de Paraguaçu nos cursos do ISER - Instituto Superior de Ensino Rural, criado pela educadora russa Helena Antipoff, na Fazenda do Rosário, em Ibirité/MG, nos anos 50. Apesar do impacto positivo dessas iniciativas na educação rural de Paraguaçu, pouca duração tiveram uma vez que foram pulverizadas pela intensificação do êxodo rural já nos anos 60.

A ESCOLARIDADE DOS PAIS

A pesquisa feita no ato de visita das famílias dos alunos em 2004 foi concluída com a amostragem do nível de escolaridade dos pais dos alunos da Fundamar. Foram ouvidos 282 pessoas em 141 famílias da zona rural, o que representou um universo de 89% da comunidade rural atendida naquele ano pela Fundamar. No estudo se constatou que 48% das pessoas entrevistadas estudaram na roça até a 3ª ou a 4ª da série primária, sendo que na década de 60 e 70 a maioria das escolas rurais oferecia estudo apenas até a 3ª série. A pesquisa relata o empenho de alguns poucos pais em prosseguir os estudos à noite na cidade, usando como transporte cavalo, bicicleta ou mesmo morando em casas de parentes na cidade. Contudo as principais adversidades mencionadas foram a distância até a escola e a necessidade do trabalho na roça ou em casa, tanto para meninas quanto para os meninos. Os interessados em adquirir um exemplar deste trabalho podem solicitar pelo site www.fundamar.com ao custo de R\$ 10,00.

CONSELHO TUTELAR DE PARAGUAÇU

Ocorreu no dia 18 de dezembro a eleição dos cinco membros do Conselho Tutelar de Paraguaçu, sob a coordenação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Cada entidade ali cadastrada foi convidada a apresentar dez representantes como eleitores. A Fundamar indicou: Cibele Ercília Pinto Costa, Bernadete Selicani Tavares, Benedito Lopes de Oliveira, Rosa Izabel Feliciano, Jivanildo de Paula Gonçalves, Maria Teresa da Silva, Maria Goreti Vinagre Dias Junqueira, Maria Lúcia Prado Costa, Lourdes de Brito Souza e Eliane Maria Oliveira Reis. Tomaram posse no dia 1º de janeiro, os seguintes conselheiros tutelares de Paraguaçu, eleitos pelas entidades vinculadas à infância e adolescência do município: Flaviano Cleiton Feliciano, Khetly Pâmella Presciliano Silva, Marina Ribeiro Gonçalves, Mariângela Aparecida Lemos e Adélia Araújo de Oliveira Sant'Anna. Flaviano Cleiton Feliciano, ex-aluno da Fundamar, foi o candidato mais bem votado da eleição. Teve 150 dos 200 eleitores inscritos. Os outros eleitos tiveram algo em torno de 120 votos, lembrando cada eleitor votava em 5 nomes.

A HISTÓRIA DAS ESCOLAS RURAIS

Na pesquisa sobre a escolaridade dos pais dos alunos incluiu-se também a história das escolas rurais mencionadas por eles nos municípios de Machado e Paraguaçu e pertencentes ao atual território de atendimento da Fundamar. Esta história foi construída com base nos depoimentos orais de antigos professores, inspetores de ensino, ex-alunos e parentes dos doadores dos terrenos onde se construíram tais escolas, recuperando ainda fotografias e documentos das escolas dispersos nos arquivos de Paraguaçu e Machado. Os dados indicam que dos 89 pais que estudaram no atual território de abrangência da Fundamar, 29 (32,5%) estudaram na Escola Fundamar, isso representa 10% do grupo total de 282 depoentes entrevistados - número por certo significativo como evidência do papel da Fundamar na fixação dessas pessoas no campo e como agência de educação de pelo menos duas gerações de trabalhadores rurais. Das 8 escolas rurais cuja história foi pesquisada, todas foram fechadas a partir de 1980 e seus prédios estão abandonados ou se transformaram em residência dos herdeiros dos doadores dos terrenos onde as escolas foram construídas. Três escolas dos bairros de pequenos proprietários, criadas nos anos 40, tiveram existência contínua por mais de 50 anos. Algumas escolas construídas na década de 80 não duraram 8 anos, talvez impactadas que foram pela instituição da Fazenda-Escola Fundamar na região.

O DESTINO DE PARTE DO SEU IMPOSTO DE RENDA PODE SER DECIDIDO POR VOCÊ

Você, pessoa física, pode direcionar parte do seu imposto de renda (6%) para uma instituição de sua preferência que cuide da infância e adolescência. A importância destinada à entidade escolhida tem de ser definida antes de 31 de dezembro. Informe-se melhor com Denise, pelo telefone (31)3282-4363 ou com o seu contador. Esse percentual é válido para pessoas físicas. Já as pessoas jurídicas podem destinar até 1% do total do imposto no ato do recolhimento do tributo e até 2% do lucro operacional

antes de computada a sua dedução.

DOAÇÕES - CONTINUA COM SUCESSO A CAMPANHA DE DOAÇÕES ATRAVÉS DAS CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS.

NÃO SE ESQUEÇA, SUA DOAÇÃO É IMPORTANTE

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta e indiretamente com projetos apoiados pela

Fundamar - Fundação 18 de Março

Rua Ceará, 2025 – Funcionários – CEP 30150-311 – BH - MG

Tel. (31) 3282-4363 – Fax (31) 3281-2015

e-mail: fundamar@fundamar.com

[FECHAR](#)